



Prezado Leitor,

Ao publicarmos a edição Nº 79 da Revista da Aviação Naval (RAN), expressamos nossa satisfação ao finalizar mais um ciclo de atividades de prevenção de acidentes aeronáuticos e de aprimoramento do nível de segurança de voo na Marinha do Brasil (MB).

A RAN é um periódico anual, editado pelo Serviço de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Marinha (SIPAAerM), voltado à difusão de conceitos, estudos, experiências pessoais e desenvolvimentos tecnológicos relacionados à Segurança de Aviação no intuito de motivar e desenvolver a mentalidade de segurança nas operações aéreas.

Os artigos publicados em cada edição da RAN são selecionados através de um concurso aberto a militares e civis de todas as especialidades e formações. Também contamos com o apoio de colaboradores, militares e civis comprometidos com a segurança de aviação, que aqui expõem suas reflexões sobre os aspectos mais relevantes desta atividade. Nosso desejo é que, a cada ano, a RAN apresente um panorama de assuntos diversos e heterogêneos, de forma que sua mensagem permeie os mais diversos âmbitos da aviação.

Nesta edição, apresentamos artigos sobre a importância da utilização do simulador de voo para a segurança das operações aéreas; sobre as especificidades das operações SAR (“Search and Rescue”) no sul do Brasil; sobre a experiência de “job rotation”, ou seja, de assumir o papel de chefe por um dia, para a reflexão sobre soluções possíveis e factíveis no departamento de manutenção de um Esquadrão de aeronaves; e sobre a importância de uma análise mais profunda dentro dos indicadores relativos aos Fatores Humanos, obtidos pela análise das planilhas de Gerenciamento do Risco Operacional preenchidas pelos pilotos. Também é abordada a questão da gestão do ciclo de vida dos meios aeronavais e da importância do adestramento para a segurança de voo, especialmente em um contexto de restrições orçamentárias.

Além dos artigos supracitados, apresentamos a matéria de capa, que aborda aspectos relacionados ao recebimento do mais novo meio adquirido pela MB, a aeronave UH-17, que será empregada pelo 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral nas missões Antárticas, a partir de 2020.

A Aviação Naval permanece em constante evolução. Em 2020, temos a previsão de recebimento de novos modelos de aeronaves, de modernização de meios já consagrados na MB, da aquisição de aeronaves não tripuladas e o início das atividades do recém criado Grupo Aéreo Naval de Manutenção. Tais mudanças são certamente positivas e visam o incremento da segurança e da performance operativa de nossa Força. Entretanto, toda mudança envolve risco, e para que não haja impacto na segurança das operações aéreas é necessário, além do investimento em equipamentos e sistemas, um esforço para o incremento do treinamento e da qualificação de nossos pilotos e mantenedores, o elo mais frágil do sistema.

O objetivo do SIPAAerM é que a missão da Aviação Naval seja sempre cumprida, com a preservação de nossos profissionais e equipamentos, por meio do fortalecimento de uma mentalidade de segurança em nossas operações. Para isso, investimos na divulgação de novas ferramentas e conceitos da segurança operacional, e no aprimoramento dos processos de identificação de perigos e controle e mitigação dos riscos associados.

Este ano, além das ferramentas de segurança elencadas anualmente em nosso Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA), destacaram-se novas atividades tais como a primeira Vistoria de Segurança de Aviação no 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41) em Belém, a implementação das Paradas Programadas de Segurança de Aviação, períodos em que as atividades aéreas são interrompidas em prol de treinamentos e atividades que aumentem a consciência situacional de segurança, e a realização de treinamentos “Mindfulness” para aeronavegantes, no intuito de aumentar a concentração de nossos militares durante a execução de suas atividades, entre outras. Além disso, tivemos a satisfação de homologar o PHM Atlântico para a realização de operações aéreas noturnas e contribuir para a realização, de forma segura, do milésimo pouso a bordo, tornando-o a casa da Aviação Naval no mar.

Conforme veiculado na edição anterior, neste ano foi realizado a 24ª edição do Simpósio de Segurança de Aviação da Marinha. O Simpósio buscou promover o debate de assuntos relevantes para a Segurança de Aviação e reuniu profissionais dos mais

diversos setores afetos a esse tema tão relevante. Este ano, os temas das discussões foram a transição entre diferentes tecnologias, a operação de aeronaves com óculos de visão noturna, a segurança na operação com o Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP) e os fatores humanos envolvidos na manutenção de aeronaves. O produto de tais discussões será publicado sob forma de artigos na nossa próxima edição.

Esperamos que os artigos ora publicados contribuam para a reflexão sobre as questões relevantes à segurança de voo e que entusiasmem nossa comunidade, cada vez mais, ao trabalho incessante na

prevenção de acidentes aeronáuticos e na difusão de sua filosofia e de seus preceitos.

Assim, a partir deste momento, convidamos o nosso caro leitor a embarcar na “nossa aeronave”. Boa leitura! Voe seguro, voe Marinha!

**“No ar, os homens do mar.”**

**Alexandre Cursino de Oliveira**  
Contra-Almirante  
Diretor de Aeronáutica da Marinha

